



O ano de 2014 abre-se com novidades no Corpo Editorial da *Navegações*. Dois de seus componentes, Luiz Roberto Veloso Cairo e Alberto Carvalho, em função de aposentadoria, afastam-se do Conselho Editorial da revista. Passa a integrar o Conselho um conjunto de professores brasileiros e portugueses, especialistas em suas áreas de atuação, que certamente trarão colaborações significativas para a direção do rumo da revista, como o fizeram seus pares. Aos colaboradores que se afastam do trabalho acadêmico, almejamos muito sucesso e novas perspectivas, e agradecemos sua participação; aos novos integrantes, formulamos votos para que sua atuação colabore para a expansão e a difusão do periódico.

O conjunto de ensaios que compõem o presente número de *Navegações* também traz algumas novidades, transitando temporalmente entre o passado mais distante – séculos 16 e 17 – e o presente, oportunizando uma caminhada no tempo, nas diferentes seções. Integram a seção Literatura Brasileira cinco ensaios que dão conta dessa movimentação temporal. O primeiro enfoca textos atuais com propostas historiográficas sobre a literatura do Brasil, quer seja tomando um gênero – o romance –, quer seja tratando de um tipo especial de manifestação literária – o romance de 30. Os outros ensaios de certa forma mantêm uma unidade, ao abordar tópicos que dizem respeito a problemas sociais e políticos: a abolição dos escravos, no período colonial; a vida dos oprimidos, no Brasil contemporâneo, em que assomam a violência e a desagregação social; a guerra, na qual o sujeito protagonista passa por um processo de aprendizagem; o exílio do poeta, depois das perseguições políticas vividas em seu país de origem. Nesse caso, é a poesia e não a prosa o gênero em que o autor expressa sua visão de mundo.

Na seção Literatura Portuguesa, os dois primeiros ensaios retomam autores dos séculos dezesseis e dezessete, respectivamente, Francisco Vasconcelos Coutinho e Sórora Maria de Mesquita Pimentel, atualizando a leitura de suas obras poéticas, destacando, no primeiro, a efemeridade da existência e, no segundo, a figura da Virgem, símbolo feminino de bravura e de obediência. O terceiro ensaio toma o diário de Aquilino Ribeiro, escrito durante a primeira guerra, período no qual o autor escreve sobre Paris e registra sua memória pessoal dos anos iniciais do século XX. O estudo sobre Dulce Maria Cardoso recai sobre o romance *O retorno*, para analisar os processos narrativos da obra que expõe a formação da memória e sua articulação com o cronótopo do hotel, microcosmo das angústias e esperanças dos homens impossibilitados de retornar à sua origem. Duas obras de dois escritores atuais, Mia Couto e Teolinda Gersão, respectivamente, *A varanda de frangipani* e *Liberdade adiada*, são analisadas à luz de conceitos como hibridismo, fronteiras e trânsitos, e a relação da personagem e de sua identidade em contextos de grandes espaços urbanos, sob o signo do capital.

O ensaio de seção Estudos de Cultura constitui uma excelente fonte de consulta para as relações luso-brasileiras, no século XIX, valendo-se das páginas literárias do *Jornal da Manhã*, periódico editado na cidade do Porto, entre 1885 e 1892. Nesse periódico, um conjunto expressivo de escritores brasileiros ficou ali registrado, testemunhando o interesse dos portugueses pelas realizações literárias da sua antiga colônia.

Em Entrevistas e Documentos, *Navegações* inclui um poema de autoria da poetisa contemporânea Maria Tereza Horta e um texto de produção criativa de Patrick Holloway, oriundo de sua experiência como aluno de Doutorado em Escrita Criativa, na PUCRS.

Encerrando este número, as Recensões enfocam obras recentemente lançadas em Portugal, com títulos que sugerem a heterogeneidade das publicações: *O Porto de meu tempo*, de João Correia de Araújo e *Contramina*, de Ruy Ventura, e o texto ensaístico, *Mulheres e literatura: ensaios*, antologia organizada por Conceição Flores.

Pela novidade e diversidade dos temas e das abordagens aqui inseridas, este número de *Navegações* certamente estimulará os leitores de ambos os lados do Atlântico, parceiros de leitura da produção em língua portuguesa.

AS EDITORAS